



AGF LAMENHA LINS  
Rua Lamenha Lins, 1496  
80250-981 - Curitiba - PR

# Descanso com segurança

Paraná avança em serviços para motoristas profissionais; primeiro semestre de 2026 é marcado pela entrega de dois novos Pontos de Parada e Descanso (PPD's). Imagem da estrutura inaugurada em Arapoti, na PR-092



Foto: Caralido Bublakalen

## ENTRE DESAFIOS E CONQUISTAS

Prestes a iniciarmos o segundo semestre de 2026, o setor transportador de cargas brasileiro enfrenta novos desafios, desta vez criados pelos nossos próprios governantes, que infelizmente ainda têm uma compreensão limitada da importância do transporte para a economia do país.

Tanto é verdade que, ao defender o fim da escala 6x1, optou-se por trazer essa proposta justamente às vésperas de um período eleitoral. Com isso, perdeu-se a oportunidade de discutir o tema de forma ampla, ouvir o setor produtivo e construir consensos sobre seus impactos. Nesse cenário, não perde apenas o empresariado, mas também o próprio trabalhador, que poderá enfrentar consequências que poderiam ser evitadas caso a medida fosse debatida com mais antecedência e diálogo.

Outro tema que vem exigindo atenção dos transportadores são as recentes mudanças envolvendo o Código Identificador da Operação de Transporte (CIOT) e a fiscalização do cumprimento do piso mínimo de frete. As alterações trazem importantes implicações comerciais e operacionais para as empresas, exigindo adaptação rápida e constante acompanhamento das regulamentações. As dúvidas se acumulam diariamente, demonstrando a necessidade de maior clareza e segurança jurídica para o setor.

Recentemente, convidamos a assessora jurídica da NTC&Logística, Gil Menezes, para apresentar o tema aos presidentes dos sindicatos filiados ao Sistema FETRANSPAR, compartilhando análises, orientações e possíveis caminhos para enfrentar esse desafio. Ela também contribui nesta edição com um artigo especial sobre o assunto.

Mas nem tudo são preocupações. Esta edição também traz exemplos concretos de avanços importantes para o TRC no Paraná. Destacamos a inauguração dos primeiros Pontos de Parada e Descanso (PPD's) previstos no novo programa de concessões rodoviárias do Estado, uma conquista histórica para toda a cadeia logística. Também mostramos iniciativas voltadas à valorização dos motoristas profissionais, como o Projeto Motorista Série A, do SEST SENAT.

Seguiremos atentos aos desafios, mas também comprometidos em construir soluções, defender os interesses do setor e apoiar iniciativas que contribuam para um transporte cada vez mais eficiente, seguro e valorizado. Boa leitura!

**Sérgio Malucelli**  
Presidente do Sistema FETRANSPAR



## CONET&INTERSINDICAL 2026

A NTC&Logística (Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística) realizará, nos dias 27 e 28 de agosto, a segunda edição do CONET&Intersindical 2026, no Hotel Vila Galé, em Ouro Preto (MG). O evento terá como entidade anfitriã a Federação das Empresas de Transportes de Cargas e Logística do Estado de Minas Gerais (FETCEMG), com o apoio dos sindicatos filiados à federação. Consolidado como um dos mais importantes encontros do Transporte Rodoviário de Cargas no Brasil, o CONET&Intersindical reúne empresários, lideranças, representantes de entidades e especialistas para debater os principais desafios, tendências e oportunidades do setor. Mais informações e inscrições acessando o QRCode.



## SEST SENAT CURITIBA CELEBRA 30 ANOS DE HISTÓRIA

Com o tema "Três décadas de história. Muitos caminhos, um mesmo propósito", o SEST SENAT Curitiba celebrou, no dia 2 de junho, seus 30 anos de atuação dedicados ao desenvolvimento do setor de transporte e à qualificação profissional de trabalhadores e empresários da área. A solenidade reuniu autoridades, parceiros, colaboradores e convidados especiais para comemorar uma trajetória marcada por conquistas, inovação e compromisso com a excelência na formação profissional e na promoção da qualidade de vida dos trabalhadores do transporte. O evento também destacou a importante contribuição da instituição para o fortalecimento e a modernização do transporte brasileiro ao longo dessas três décadas. Entre os presentes esteve Juçara Marques de Negreiros, representando o Sistema FETRANSPAR, reforçando a parceria e o alinhamento entre as entidades em prol do desenvolvimento do setor e da valorização dos profissionais que movimentam a economia do país.



### CURITIBA

**SETCEPAR** – Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas no Estado do Paraná  
- Tel: (41) 3014.5151 - E-mail: atendimento@setcepar.com.br

**SEGUIPAR** – Sindicato das Empresas e Proprietários de Serviços de Auto Socorro, Remoção e Resgate de Veículos e de Içamento através de Guinchos e Guindastes do Estado do Paraná - Tel: (41) 3023.2258 - E-mail: seguipar@seguipar.com.br

## Filiados da FETRANSPAR

# CIOT e piso mínimo de frete - desafios da implementação no Transporte Rodoviário de Cargas

O Transporte Rodoviário de Cargas vive um momento de grande transformação regulatória. As recentes mudanças envolvendo o Código Identificador da Operação de Transporte (CIOT) e a fiscalização do cumprimento do piso mínimo de frete exigem atenção, adaptação e, principalmente, diálogo técnico entre o setor transportador e os órgãos reguladores, com significativas implicações comerciais e operacionais.

Embora estejamos falando de cumprimento de uma Lei de 2018 (13.703), que criou a Política Nacional de Pisos Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas, por força da grande concorrência existente no mercado de transporte – pressionado pelo poder de barganha do contratante (embarcador), aliado à insegurança causada pela demora do julgamento, pelo Supremo Tribunal Federal (STF), da ADI 5956, que questiona a constitucionalidade dessa Lei –, na prática, também diante da pouca fiscalização de seu cumprimento, o mercado acabou convivendo com a não aplicação plena de tais pisos.

Ocorre que, mais recentemente, com a intensificação da fiscalização pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), medidas regulamentadoras vêm sendo implementadas, como a Medida Provisória nº 1.343/2026, que ampliou a obrigatoriedade do CIOT para todas as operações de transporte rodoviário de cargas, enquanto a Resolução da ANTT nº 6.078 e as Portarias da Superintendência de Serviços de Transporte Rodoviário e Multimodal de Cargas (SUROC) nºs 06 e 16 estabeleceram novas regras e procedimentos para a emissão do Código.

O objetivo da ANTT é utilizar o CIOT como mecanismo de fiscalização para impedir a contratação de Transporte Rodoviário de Cargas abaixo do piso mínimo de frete. Assim, quando

uma operação de carga lotação apresentar valor inferior ao piso mínimo estabelecido, o sistema bloqueia automaticamente a operação, impedindo os procedimentos seguintes para emissão dos documentos de viagem.

A NTC&Logística defende para a atividade de transporte a segurança jurídica, a concorrência equilibrada e o respeito à legislação. O grande ponto de preocupação, neste momento, não é a existência das regras, mas sim a velocidade e a forma como o sistema está sendo implementado.

As novas exigências entraram em vigor no último dia 24 de maio, porém muitas empresas ainda enfrentam dificuldades operacionais para realizar a integração dos sistemas e emitir corretamente o CIOT. A própria API disponibilizada pela ANTT foi liberada às empresas poucos dias antes da entrada em vigor da medida, gerando uma corrida contra o tempo para a necessária adaptação tecnológica.

Diante desse cenário, a NTC&Logística atuou junto à ANTT solicitando a prorrogação da entrada em vigor das novas exigências, justamente prevendo as dificuldades operacionais enfrentadas pelas empresas transportadoras.

Como a Agência não concedeu tal prorrogação do prazo, a NTC vem trabalhando intensamente para mitigar os impactos no dia a dia das operações, buscando esclarecimentos técnicos, orientações e soluções para o setor, valendo-se, inclusive, do Acordo de Cooperação Técnica assinado entre as partes.

Hoje, transportadoras relatam rejeições na emissão de MDF-e, inconsistências nos sistemas, dificuldades na validação das operações e dúvidas sobre os enquadramentos corretos

dos tipos de CIOT. Há, inclusive, casos em que operações que não deveriam sofrer validação do piso estão sendo impactadas pelo sistema.

Além disso, muitas empresas estão sendo praticamente obrigadas a contratar Instituições de Pagamento Eletrônico de Frete (IPEFs), gerando novos custos operacionais em um cenário já bastante desafiador.

Outro ponto de grande atenção é o risco de autuações. As penalidades podem chegar a R\$ 10.500,00 por operação, mesmo em um momento em que, para o correto cumprimento das regras da regulamentação, ainda existem inúmeras dúvidas técnicas e imprevistas, e inafastáveis instabilidades operacionais.

A NTC&Logística seguirá atuando junto à ANTT na busca por esclarecimentos, ajustes e melhorias no sistema, sempre defendendo que qualquer avanço regulatório precisa considerar a realidade operacional do Transporte Rodoviário de Cargas.

O setor é essencial para fazer circular a produção nacional e o abastecimento das famílias brasileiras, e precisa de regras claras, segurança jurídica e condições reais de adaptação para continuar operando com eficiência, equilíbrio e competitividade.



Foto: Divulgação

**Gil Menezes**  
Assessora jurídica da NTC&Logística

## PONTA GROSSA

**SINDIPONTA** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Ponta Grossa - Tel: (42) 3223.2612 - E-mail: sindiponta@fetranspar.org.br

## MARINGÁ

**SETCAMAR** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Maringá - Tel: (44) 3225.3781 - E-mail: setcamar@setcamar.org.br

## CASCATEL

**SINTROPAR** - Sindicato das Empresas de Transporte e Logística do Oeste do Paraná - Tel: (45) 3225.1714 - E-mail: sintropar@sintropar.com.br

## TOLEDO

**SINTRATOL** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas da Microregião Toledo - Oeste do Paraná - Tel: (45) 3252.2525 - E-mail: sintratol@fetranspar.org.br

## DOIS VIZINHOS

**SINDIVALE** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Dois Vizinhos - Tel: (46) 3536.2138 - E-mail: sindivale@fetranspar.org.br

## FRANCISCO BELTRÃO

**SETCSUPAR** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Sudoeste do Paraná - Tel: (46) 3055.4746 - E-mail: setcsupar@gmail.com

## GUARAPUAVA

**SETCGUAR** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Guarapuava e Região - Tel: (42) 3622.2320 - E-mail: setcguar@fetranspar.org.br

## FOZ DO IGUAÇU

**SINDIFOZ** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Foz do Iguaçu - Telefone: (45) 3526.3800 - E-mail: adm@sindifoz.com.br

Por Gheysa Padilha

# Paraná avança na implantação de PPD's

Com o avanço dos seis lotes de concessão, o Estado deverá contar com pelo menos 11 Pontos de Parada e Descanso previstos nos contratos rodoviários

Os primeiros Pontos de Parada e Descanso (PPD's) implantados a partir do novo modelo de concessões rodoviárias do Paraná começam a transformar em realidade uma antiga reivindicação do Transporte Rodoviário de Cargas. Neste primeiro semestre de 2026, o Estado passou a contar com duas estruturas voltadas exclusivamente ao descanso seguro de caminhoneiros: a primeira inaugurada em março pela Via Araucária, no km 261 da BR-277, em Irati; e a segunda entregue em maio pela EPR Litoral Pioneiro, em Arapoti, na PR-092, considerada atualmente a maior do Paraná.

A iniciativa representa um avanço na infraestrutura de apoio ao motorista profissional, reunindo segurança viária, cumprimento da legislação sobre o tempo de direção e melhores condições de trabalho nas estradas paranaenses. Mais do que áreas de parada, os novos PPD's simbolizam uma mudança de paradigma no modelo de concessão rodoviária do Estado, que passou a incorporar serviços voltados ao bem-estar do motorista de caminhão como obrigação contratual.

"Quando discutíamos o novo modelo de concessão o qual deveríamos adotar no Paraná, lá no ano de 2019, ainda em audiências públicas, éramos enfáticos em cobrar que os editais trouxessem esses espaços para os motoristas de caminhão. Hoje com as primeiras inaugurações, vemos que o trabalho, lá atrás realizado pela Federação com apoio de outras entidades do setor produtivo começa a se materializar", lembra o presidente do Sistema FETRANSPAR, Coronel Sérgio Malucelli.

## Infraestrutura

Com espaços equipados para alimentação, higiene, descanso e monitoramento 24 horas, as estruturas surgem como resposta a uma demanda histórica do setor, especialmente em corredores logísticos estratégicos que concentram grande fluxo de cargas. Em Arapoti, por exemplo, o investimento aproximado de R\$ 18 milhões resultou no maior equipamento do gênero no Paraná, reforçando o compromisso das novas concessões com a segurança operacional e a valorização do motorista profissional

"Trata-se de obras amplas e estratégicas, que beneficiarão tanto os empresários quanto os transportadores autônomos. Além de oferecerem mais estrutura e conforto, esses espaços proporcionarão aos motoristas melhores condições de descanso, alimentação e segurança durante as viagens. Sem dúvida, é um avanço significativo para o transporte de cargas no Paraná e demonstra o compromisso das concessionárias com o desenvolvimento e a valorização do nosso setor", destaca Malucelli.

Foto: EPR Litoral Pioneiro



O PPD em Arapoti, na PR-092, atualmente é o maior do Estado

No contrato da Via Araucária estava prevista a implantação de um PPD, já entregue e em operação. No trecho administrado pela EPR Litoral Pioneiro está previsto mais um PPD na região do Litoral, que está em fase de projeto. O local ainda está em definição.

A abertura dos PPD's reforça a expansão das áreas de apoio ao caminhoneiro em corredores logísticos, uma demanda cada vez mais relevante para a segurança viária e para a eficiência do transporte rodoviário de cargas no Paraná.

Foto: Via Araucária



O PPD inaugurado pela Via Araucária fica no km 261 da BR-277, em Irati

### LOTE 3

A Motiva Paraná irá construir dois PPD's na BR-376 e PR-323. Os locais terão, juntos, 75 vagas para veículos pesados e 12 para leves. As obras estão previstas para começar neste segundo semestre de 2026.

### LOTE 4

O contrato da Concessionária EPR Paraná prevê a construção de dois PPD's - um na PR-272 e um na BR-376. O local exato ainda está em estudo. Ambos estão previstos para entrega em 2028.

### LOTE 5

A Via Campo possui um PPD previsto em contrato. A concessionária iniciou suas operações há pouco mais de um mês, e o local exato para a construção ainda está em definição. O prazo contratual para a entrega da estrutura é abril de 2028.

### Lote 6

Está prevista a implantação de três PPD's, destinados ao atendimento de motoristas profissionais, com prazo de entrega até maio de 2027.

De acordo com a EPR Iguaçu, a localização das estruturas segue as diretrizes estabelecidas no Contrato de Concessão. Duas delas serão implantadas na BR-277: uma na região de Candói, entre os quilômetros 373 e 403, e outra em Catanduvas, entre os quilômetros 552 e 575. A terceira unidade será construída na PR-182, na região de Ampére, no Sudoeste do Estado, entre os quilômetros 491 e 502.

O programa de concessões rodoviárias do Paraná está estruturado em seis lotes, abrangendo aproximadamente 3,3 mil quilômetros de rodovias federais e estaduais em diferentes regiões do Estado.

Lote / Concessionária	Principais rodovias	Trechos / cidades atendidas no Paraná
<b>Lote 1</b> Via Araucária 0800 277 0376	BR-277, BR-373, BR-376, BR-476, PR-418, PR-423 e PR-427	Região de Curitiba e Campos Gerais: Curitiba, Araucária, Fazenda Rio Grande, Campo Largo, Lapa, Palmeira, Irati, Prudentópolis, Guarapuava, Ponta Grossa e São Luiz do Purunã
<b>Lote 2</b> EPR Litoral Pioneiro 0800 277 0153	BR-153, BR-277, BR-369, PR-092, PR-151, PR-239, PR-407, PR-408, PR-411, PR-508	Litoral, Norte Pioneiro e Campos Gerais: Curitiba, Paranaguá, Matinhos, Guaratuba, Morretes, Jacarezinho, Santo Antônio da Platina, Jaguariaíva, Arapoti, Ponta Grossa, Castro, Sengés e Cornélio Procópio
<b>Lote 3</b> Motiva Paraná 0800 376 0000	BR-369, BR-373, BR-376, PR-090, PR-170, PR-323 e PR-445	Norte e Norte Central: Londrina, Cambé, Apucarana, Maringá, Arapongas, Mauá da Serra, Ortigueira, Sertãozinho, Cornélio Procópio e Tibagi
<b>Lote 4</b> EPR Paraná 0800 369 0376	BR-272, BR-369, BR-376, PR-182, PR-272, PR-317, PR-323, PR-444	Noroeste e Oeste: Maringá, Umuarama, Campo Mourão, Paranavaí, Cianorte, Cascavel, Goioerê, Guaíra, Nova Esperança e Iporã
<b>Lote 5</b> Via Campo 0800 369 0163	BR-158, BR-163, BR-369, BR-467 e PR-317	Oeste e região de fronteira: Cascavel, Toledo, Marechal Cândido Rondon, Medianeira, Palotina, Guaíra, Campo Mourão e Corbélia
<b>Lote 6</b> EPR Iguaçu 0800 277 0163	BR-163, BR-277, PR-158, PR-180, PR-182, PR-280 e PR-483	Centro-Sul, Oeste e Sudoeste: Guarapuava, Laranjeiras do Sul, Cascavel, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Pato Branco, Realeza, Capitão Leônidas Marques e Dionísio Cerqueira (divisa)



Os novos espaços, além de amplos, garantem maior segurança aos profissionais do TRC, que estão diariamente nas estradas

# Descanso e sustentabilidade na mesma rota

A implantação dos primeiros Pontos de Parada e Descanso (PPD's) também abriu espaço para ampliar ações voltadas à sustentabilidade, à segurança e à conscientização no Transporte Rodoviário de Cargas.

Em Irati e Arapoti, onde estão localizados os dois primeiros PPD's em operação no Estado, a equipe do Programa Despoluir FETRANSPAR esteve presente promovendo atividades de orientação aos motoristas e realizando aferições de fumaça preta em caminhões, reforçando a importância da manutenção preventiva e do compromisso ambiental do setor.

A iniciativa evidencia o potencial desses novos espaços como ambientes não apenas de repouso, mas também de prestação de serviços e

aproximação com os motoristas de caminhão, criando oportunidades para ações permanentes de educação, saúde, sustentabilidade e segurança operacional.

A expectativa da entidade é que a presença do Programa Despoluir nos PPD's seja fortalecida ao longo dos próximos anos, consolidando uma parceria estratégica com as concessionárias e os usuários das rodovias.

“Os PPD's têm potencial para ir muito além da função de descanso. São espaços estratégicos para levar orientação, serviços e conscientização ao motorista profissional. O Despoluir atua justamente nesse sentido, promovendo uma cultura de manutenção preventiva, redução de emissões e segurança operacional. Nossa

Fotos: DESPOLUIR FETRANSPAR



Equipe Despoluir FETRANSPAR em atendimento

expectativa é estreitar essa parceria com as concessionárias e ampliar essas ações nos próximos anos”, comenta o coordenador do Despoluir FETRANSPAR, Adriano Jacomel.

Na avaliação do Sistema FETRANSPAR, a integração entre os serviços ofertados nos PPD's e os programas voltados à eficiência da frota e à redução de emissões pode ampliar os benefícios das novas concessões, levando mais qualidade ao ambiente rodoviário e contribuindo diretamente para a valorização do motorista profissional.



Aferições veiculares é apenas um dos serviços ofertados pelo Despoluir FETRANSPAR



## AS TAXAS BAIXARAM

Conheça as melhores condições\* para transportadores parceiros Fetranpar.



\*Sujeito a análise de crédito.

# Baterias em caminhões exigem atenção

## Imprevistos elétricos elevam riscos na operação do Transporte Rodoviário de Cargas

Em um Transporte Rodoviário de Cargas (TRC) cada vez mais dependente de tecnologia embarcada, o sistema elétrico dos caminhões passou a desempenhar papel estratégico para a segurança e a continuidade das operações. Câmeras, rastreadores, geladeiras, sensores e diversos dispositivos eletrônicos fazem parte da rotina das frotas. Porém, junto com a conectividade, aumentam também os riscos de falhas causadas por instalações elétricas inadequadas, especialmente nas baterias automotivas.

Componentes fundamentais para a partida do motor, a alimentação dos sistemas eletrônicos e a estabilização da tensão elétrica, as baterias exigem cuidados técnicos rigorosos, sobretudo em veículos pesados, que normalmente operam com sistemas de 24 volts, compostos por duas baterias de 12 volts ligadas em série.

Parceiro do Programa Despoluir FETRANSPAR, o Grupo Taborda tem reforçado práticas preventivas para reduzir riscos operacionais relacionados à parte elétrica dos caminhões. Segundo o diretor do grupo, Rodrigo Taborda, improvisos nas ligações elétricas podem comprometer seriamente a segurança do veículo.

“Temos um cuidado muito grande com a parte elétrica dos caminhões, principalmente em relação às baterias, porque ligações indevidas podem causar sérios riscos, como curtos-circuitos, incêndios, danos eletrônicos e até o comprometimento da segurança operacional do veículo”, afirma.

Entre os problemas mais comuns estão curtos-circuitos provocados por inversão de polaridade, superaquecimento da fiação, danos a módulos eletrônicos, alternadores e centrais de rastreamento, além do risco de incêndios e explosões causados pela liberação de gases inflamáveis durante falhas no sistema.

Taborda explica que muitas ocorrências começam com pequenas adaptações feitas sem orientação técnica.

“Muitas vezes, os motoristas acabam instalando geladeiras extras, carregadores e outros equipamentos eletrônicos, realizando ligações inadequadas e conectando fios em pontos não recomendados, o que pode sobrecarregar o sistema elétrico e gerar grandes riscos”, alerta.

Para evitar esse cenário, a empresa investe em manutenção preventiva, treinamentos e inspeções frequentes. Checklists periódicos, verificação de terminais, chicotes e conexões fazem parte da rotina operacional da frota.

Outro diferencial adotado pelo Grupo Taborda é a instalação de placas solares em todos os caminhões. A tecnologia auxilia na manutenção

Foto: Divulgação



Manutenção preventiva, treinamentos e inspeções frequentes são essenciais na rotina das empresas

da carga das baterias, especialmente quando os veículos permanecem parados por longos períodos.

“Com a grande quantidade de equipamentos embarcados, existe um consumo constante das baterias. A energia solar contribui diretamente para a manutenção da carga, reduz os riscos de descarregamento, aumenta a confiabilidade operacional e proporciona mais segurança para a operação”, destaca o diretor.

Para o coordenador do Programa Despoluir FETRANSPAR, Adriano Jacomel, a recomendação é que qualquer instalação ou adaptação elétrica seja realizada exclusivamente por profissionais qualificados, seguindo as especificações do fabricante.

“Em nosso setor, onde uma pane pode significar atraso, prejuízo ou acidente, a prevenção continua sendo o melhor caminho”, ressalta o coordenador.

### SERVIÇO

Empresas interessadas em participar e se tornarem parceiras do Programa DESPOLUIR FETRANSPAR podem entrar em contato pelo e-mail

[despoluir@fetranpar.org.br](mailto:despoluir@fetranpar.org.br)  
ou pelo telefone

(41) 3333-2900.

# DESPOLUIR

Programa Ambiental do Transporte

**CNT | SEST SENAT**

SISTEMA  
**FETRANSPAR**  
SEST | SENAT | DESPOLUIR

# Motorista Série A: paranaense está entre os 17 finalistas da etapa nacional

De Foz do Iguaçu, o motorista Walter Rodrigues dos Santos participará da final nacional, em Pernambuco

O Projeto Motorista Série A, iniciativa nacional do SEST SENAT voltada à identificação, valorização e ao reconhecimento de motoristas profissionais de excelência, chega agora à sua etapa nacional. O programa busca incentivar o desenvolvimento técnico, a saúde, a qualidade de vida e o bem-estar desses trabalhadores essenciais para o setor de transporte.

Ao todo, o projeto registrou 8.093 motoristas inscritos em todo o Brasil. Somente no Paraná, foram 607 participantes. Agora, na etapa final nacional, que acontece no dia 25 de julho, em Cabo de Santo Agostinho (PE), apenas 17 finalistas disputarão o título.

Entre eles está o paranaense Walter Rodrigues dos Santos, de Foz do Iguaçu, 42 anos, motorista de carreta desde 2012 e colaborador da empresa Transli Transportadora Liberdade desde 11 de setembro de 2019.

Santos conta que conheceu o Projeto Motorista Série A por meio do chefe, que compartilhou o link de inscrição no grupo da empresa.

“Fiquei curioso, cliquei para ver do que se tratava e gostei do desafio. Fui avançando a cada fase e me dedicando ainda mais para as etapas seguintes. Quando percebi, estava na final. Não imaginava que poderia ser um dos finalistas, mas estou muito feliz e confiante para buscar o título”, comenta.

Inspirado pelo pai a ingressar na profissão, Walter afirma que dirigir com excelência, segurança e responsabilidade exige preparo constante, atenção e equilíbrio emocional.

“Temos que ter muito cuidado e atenção na estrada. Eu, por exemplo, faço frequentemente a rota do Mercosul. Enfrentamos cordilheiras, muitas curvas e pequenos desertos, como o Atacama. Também precisamos estar com toda a documentação em dia para cruzar aduanas, lidar com

Foto: Divulgação



Walter participará da etapa final no dia 25 de julho, em Cabo de Santo Agostinho

fiscalizações, diferenças de idioma e acompanhar constantemente as condições do caminhão, como óleo, nível de água do motor, combustível e pneus. Não é só dirigir; são muitas questões para gerenciar no dia a dia”, explica.

## Final nacional

Na etapa nacional, em Cabo de Santo Agostinho (PE), os 17 finalistas – um representante de cada Conselho Regional do SEST SENAT – participarão de provas práticas de condução, incluindo uma gincana de manobras, além da cerimônia de certificação e premiação, que contará com a participação dos motoristas e seus acompanhantes.

Os melhores colocados receberão premiações especiais. O primeiro lugar ganhará um carro zero quilômetro; o segundo colocado receberá uma motocicleta entre 200 e 300 cilindradas; e o terceiro, uma motocicleta entre 100 e 200 cilindradas.



### DIRETORIA FETRANS PAR (GESTÃO 2025/2028)

**Presidente:** Sérgio Luiz Malucelli (Setcamar) | **1º Vice-Presidente:** Afonso Akiohi Shiozaki (Setcamar) | **2º Vice-Presidente:** Celso Antonio Gallegario (Sindifoz) | **1º Diretor Financeiro:** Josmar Richter (Sindiponta) | **2º Diretor Financeiro:** Edis Luis Moro Conche Aptos (Sindiponta) | **Diretores Efetivos:** Markenson Marques dos Santos (Setcepar) | Luiz Carlos Dagostini (Setcsupar) | Allan Tressi (Sintrotol) | Silvio Kasnodzei (Setcepar) | **Diretores Suplentes:** Hermes Jean Lorenzoni (Sindiponta) | Claudio Andreatta (Seguipar) | Eduardo Ghellere (Sintropar) | **Conselho Fiscal - Conselheiros Efetivos:** Neocir Marcante (Sintrotol) | Volmar Sarturi (Sindivale) | Alexandre José Ferreira Filho (Setcepar) | **Conselheiros Suplentes:** Edson Roberto Pilati (Sintropar) | Daniel Fernando Dall'Agnol (Sintropar) | Felipe Medeiros (Setcepar) | **Representante junto à CNT:** Sérgio Luiz Malucelli.

**EXPEDIENTE:** Informativo da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (FETRANS PAR) - Textos: Gheysa Padilha e Everson Mizga (Zigg Comunicação Corporativa) - Projeto Gráfico e Diagramação: Celso Arimatéia - Impressão: Lunagraf Gráfica e Editora Ltda. Os artigos publicados neste informativo e assim assinados por seus autores, não correspondem necessariamente a opinião da Federação.

[www.fetranspar.org.br](http://www.fetranspar.org.br) - (41) 3333-2900  
Rua 24 de Maio, 1294 - Rebouças - CEP 80220-060 - Curitiba - PR



### PARA USO DOS CORREIOS

- MUDOU-SE
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- FALECIDO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- END. INSUFICIENTE
- CEP
- NÃO EXISTE NO INDICADO
- INFORMAÇÃO ESCRITA
- PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ RESPONSÁVEL